

SINOPSE DE REUNIÃO

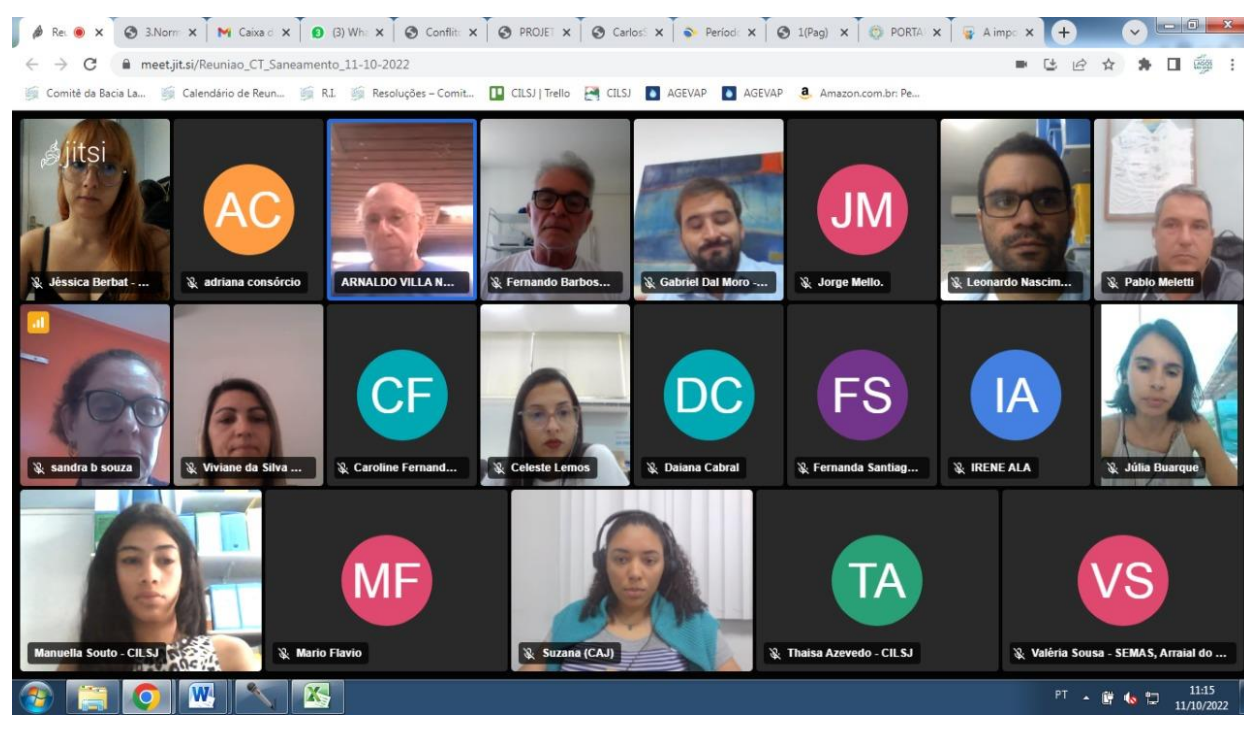
“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 209/2022, de 06 de outubro de 2022	
Data: 11/10/2022 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Fernando Barbosa (CNA); Sandra Bárbara (IPEDS); Jorge Mello (ALA); Irene Mello (ALA); Mario Flávio (P.M.S.P.A); Suzana de Souza (CAJ); Caroline Fernandes (CAJ); Fernanda Santiago (P.M.C.F); Valeria Sousa (P.M.A.C.). Convidados: Viviane Pires (P.M.S.J.); Daiana Cabral (P.M.A.C); Gabriel Del Moro (PROLAGOS); Celeste Lemos (PROLAGOS); Pablo Maletti (PROLAGOS); Julia Buarque (convidado); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação – CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Manuella Souto (CISLJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação sobre a obra de implantação de rede separativa (manilhas PV) no Bairro Praia do Siqueira, em Cabo frio;2. Aprovação de complementação de recurso para projeto executivo de esgotamento sanitário em Rio das Ostras;3. Projeto de esgotamento sanitário no bairro Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia;4. Aprovação de recurso para complementação do projeto de saneamento de Iguaba Grande para construção dos ramais de esgoto ligados à rede principal;5. Informe sobre as inspeções no sistema de esgotamento sanitário da região, operado pela Concessionária Prolagos;6. Assuntos Gerais.	
Resumo: O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, informou a retirada do segundo item de pauta, referente à “apresentação sobre a obra de implantação de rede separativa (manilhas PV) no Bairro Praia do Siqueira, em Cabo frio”, devido a indisponibilidade da empresa Prolagos para realiza-la. O Sr. Gabriel Del Moro elucidou que a Prolagos estava com processos de licitação em andamento, e por isso haviam solicitado fazer essa apresentação em outra reunião, viabilizando uma apresentação mais completa. O Sr. Arnaldo Villa Nova solicitou que já fosse agendada uma data, e relatou que gostaria de maiores informações sobre a situação do Canal Mossoró. O Sr. Gabriel Del Moro aclarou que definiriam a data e passariam ao Sr. Arnaldo Villa Nova, elucidando que também trariam os pontos de interesse que os membros solicitarem. Informou,	

ainda, que seriam trazidos técnicos para a apresentação, para o esclarecimento de quaisquer dúvidas. O Sr. Arnaldo Villa Nova abordou, então, sobre a situação do relatório das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) que lançam efluentes na Laguna Araruama. Pontuou que antes o documento informava a concentração do fósforo nos efluentes das ETEs, porém a PROLAGOS havia parado de entregar esses relatórios mais completos, enquanto a concessionária CAJ continua com essa prática. Assim, concluiu que gostaria que a PROLAGOS voltasse a elaborar os relatórios mais completos, com informações sobre a concentração de nutrientes, como o fósforo. O Sr. Pablo Maletti aclarou que essa alteração no modelo do relatório foi feita a partir de uma auditoria interna, na qual se verificou o atendimento as condicionantes da licença e não foi detectado perda da qualidade do monitoramento da lagoa, uma vez que o PCR continua realizando a análise de todos os parâmetros. Solicitou aos membros a geração de um ofício formalizando o pedido para ser avaliado junto à empresa. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se não poderiam fazer uma deliberação do Comitê. O Sr. Gabriel Del Moro elucidou que não via problema, sendo uma vontade de todos. O Sr. Arnaldo Villa Nova manifestou preocupação diante do despejo de fósforo na Lagoa de Araruama, pois as Estações de Tratamento de Esgoto estão despejando uma grande concentração de fósforo total, que poderia ocasionar uma nova eutrofização da lagoa. Sem mais comentários, prosseguiu-se para o segundo item de pauta, sobre a aprovação da complementação de recurso para projeto executivo de esgotamento sanitário do município de Rio das Ostras. A Sra. Adriana Saad contextualizou que vem sendo elaborados os projetos executivos para as obras de saneamento com o recurso do FUDHRI. Entretanto, durante este período, os preços dos materiais subiram consideravelmente e, após o recebimento do projeto, houve um Acréscimo no valor do projeto, de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Sendo assim, e considerando que entrou um recurso da rubrica de saneamento, em 2022, para o qual não houve nenhuma apresentação de projeto. Além disso, também havia um saldo na conta com rendimento. Desse modo, calculou-se a disponibilidade de, aproximadamente, R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) para os projetos de saneamento. Explanou que foi conversado com o Sr. Arnaldo Villa Nova, para que fosse submetida a proposta de complementação do recurso de um projeto já elaborado, em termos de projeto executivo, a ser realizado no município de Rio das Ostras. Dessa maneira, a proposta foi trazida para avaliação e aprovação da CT Saneamento e, depois, seria direcionada à Plenária para aprovação final. O Sr. Jorge Mello questionou se este projeto seria para a calha do Rio São João ou para a calha do Macaé. A Sra. Adriana Saad elucidou que o projeto básico foi elaborado pelo SAAE do município de Rio das Ostras e era para a calha do Rio São João, pois para a bacia do Macaé seria com recurso de outro Comitê. Pontuou, ainda, que este projeto foi apresentado detalhadamente quando o primeiro recurso foi aprovado. A Sra. Sandra Bárbara comentou que à época da submissão dos projetos aprovados pela CT Saneamento, este projeto foi detalhadamente apresentado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio das Ostras, que informou que o local contemplado era em uma comunidade carente. Proferiu que, pelo que havia entendido, a alteração no valor não era somente decorrente do aumento dos preços, mas também por conta de uma interferência do próprio município, que afetou a implantação da tubulação do esgotamento sanitário. A Sra. Adriana Saad corroborou com a colocação da Sra. Sandra Bárbara, comunicando que outro fator que também encareceu o projeto, seria a necessidade de se quebrar o pavimento para realizar a

obra e, após sua finalização, refaz-lo. A Sra. Sandra Bárbara expressou que acreditava que esse trabalho de refazer o pavimento deveria caber à Prefeitura. O Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu que quando fosse discutida uma alteração de um projeto, que o mesmo fosse reapresentado, para que todos entendessem melhor a alteração discutida. Sem manifestações contrárias, a proposta de complementação do recurso para o projeto de saneamento em Rio das Ostras foi aprovada. Prosseguiu-se para o terceiro item de pauta, referente à aprovação da destinação de recurso para o projeto de esgotamento sanitário no bairro Ponta da Areia, em São Pedro da Aldeia. A Sra. Adriana Saad informou que ainda não havia recebido o desenho do local que seria realizada a obra, que seria enviado pela Prolagos. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou ao Sr. Pablo Maletti, a possibilidade de encaminhar o desenho do trecho. O Sr. Pablo Maletti esclareceu que o Sr. Mário Flávio entrou em contato com a Prolagos solicitando esse desenho. Por isso, a equipe já havia visitado o local e o desenho estava sendo confeccionado. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se esse já seria o projeto executivo. O Sr. Pablo Maletti aclarou que este é o projeto básico com a delimitação da profundidade e trecho a ser executado e que, a partir disto, seria contratada a elaboração do projeto executivo. Informou que até sexta-feira, dia 14 de outubro de 2022, encaminharia ao Consórcio o projeto básico. A CT mostrou-se favorável ao encaminhamento para a Plenária da aprovação do aporte de recursos para esse projeto. Prosseguiu-se para o quarto item de pauta, referente à aprovação de recurso para complementação do projeto de saneamento de Iguaba Grande, visando a construção dos ramais de esgoto a serem ligados à rede principal. A Sra. Adriana Saad contextualizou que estavam enfrentando problemas no que tange a construção dos ramais de ligações de esgoto, previstos para serem instalados a cada dez metros de rede, com o para permitir a ligação da rede de esgoto ao imóvel. Expressou que a problemática era que essa questão não estava contemplada no escopo do projeto aprovado pelo Comitê, visto que a proposta inicial era que a Concessionária Prolagos ficasse responsável pela construção dos mesmos. Contudo, uma vez a obra estava licitada e pronta para execução, a Concessionária informou que não poderia se comprometer com os ramais de ligação, apenas com a construção da elevatória e da linha de recalque. Como o local de intervenção da obra havia sido pavimentado recentemente, o Prefeito do município manifestou que essa questão deveria ser resolvida antes de ser iniciada a execução da obra, para evitar que fosse necessário fazer a quebra do pavimento mais de uma vez. Diante disso, tendo em vista que havia recurso disponível na rubrica de saneamento, a Sra. Adriana Saad propôs o aporte do montante de 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais) para inserir a construção dos ramais de ligações no projeto e, enfim, conseguir dar início a obra. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou o motivo pelo qual não poderia ser colocado um ramal a cada trinta metros de rede coletora. O Sr. Pablo Maletti esclareceu que, nesse caso, em que um único ramal atenderia a dez casas, o problema não seria solucionado, podendo uma residência prejudicar outra por mau uso do ramal. Ressaltou que o município de Armação dos Búzios passou pela mesma problemática e, com base nisso, relatou que a obra deveria ser atualizada contemplando o que coubesse no orçamento, para que não viessem a acontecer novamente situações como esta, em que dependeriam da PROLAGOS para assumir parte do projeto. Até mesmo porque o mais adequado era que a mesma empreiteira que realizasse a obra da rede, construísse o ramal. A Sra. Adriana Saad complementou que, por este motivo, estavam propondo a disponibilização deste

recurso para fosse possível realizar todos os itens necessários na obra. Questionou se os membros estariam de acordo em liberar recursos para as três propostas apresentadas (aporte de recursos para Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande). Os membros aprovaram as propostas, tendo somente uma abstenção do Sr. Jorge Mello. Prosseguiu-se para o quinto ponto de pauta, referente aos informes sobre as inspeções no sistema de esgotamento sanitário da região, operado pela Concessionária Prolagos. O Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou que foram realizadas inspeções nos municípios de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, com o objetivo de avaliar possíveis vazamentos de esgoto. Pontuou que encaminhou o relatório das atividades, caso os membros desejassem se informar sobre os acontecimentos da visita. Exprimiu que, aqueles que participaram dessa atividade, realizada em setembro, a consideraram de suma de relevância para o acompanhamento da situação do saneamento da região, e que seria importante seguir realizando essas inspeções. Após as informações, o Sr. Arnaldo Villa Nova destacou a importância de ser marcar uma inspeção na vaza do Rio São João. O Sr. Pablo Maletti proferiu que poderia agendar. Após discussões, foi alinhado que seriam agendadas visitas técnicas para a inspeção em diferentes municípios, a serem agendadas, uma por semana. Avançando para “Assuntos Gerais”, o Sr. Jorge Mello propôs que o ICMBio participasse da CT Saneamento, para o acompanhamento das situações, no que a ETE de Casimiro de Abreu e que seria importante o monitoramento dos corpos hídricos próximos que, na cheia, atingem a APA da Bacia do Rio São João. O Sr. Arnaldo Villa Nova elucidou que bastaria a instituição encaminhar um ofício mostrando interesse em participar da Câmara Técnica. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat

Elaborado em: 21/12/2022

Aprovado em: 07/03/2023



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ